

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Duração da prova: 120 minutos

2007

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

Classificações em números inteiros

As classificações a atribuir às respostas dos examinandos são obrigatoriamente expressas em números inteiros.

Nos casos em que a classificação parcial atribuída aos aspectos de conteúdo (**C**) e/ou aos aspectos de organização e correcção linguística (**F**) for expressa em números decimais, o professor classificador tem de proceder ao arredondamento para o número inteiro correspondente.

GRUPO I – Comentário escrito de um texto literário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – desenvolvimento dos tópicos 60 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pelo tratamento adequado dos tópicos apresentados (4 × 2 pontos)
- Interpretação fundamentada no texto, bem como em pressupostos do conhecimento metaliterário e do conhecimento da história da literatura (4 × 13 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística 40 pontos

- Coerência na articulação das ideias, na relação dos argumentos, na construção de um sentido global (12 pontos)
- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão (8 pontos)
- Correcção linguística (20 pontos)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.)

Nota – O factor específico de desvalorização deste grupo encontra-se definido na página C/4.

V.S.F.F.

138/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 50 pontos

A – Aspectos de conteúdo 25 pontos

- Compreensão do juízo crítico formulado (9 pontos)
- Qualidade da argumentação apresentada
 - discurso coerente e pessoal (8 pontos)
 - relevância dos conhecimentos literários convocados (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística 25 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (10 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto de Crítica ou de Teoria Literárias 50 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) 20 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas 30 pontos

- Organização da informação (15 pontos)
- Correcção linguística (15 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.**)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/7.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **dois (2) pontos** em cada um dos três grupos da prova (2 + 2 + 2).

GRUPO I

O comentário de um texto literário orientado por tópicos de análise visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o comentário elaborado pelo examinando, o professor classificador deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- selecção diversificada de elementos textuais pertinentes e adequados ao desenvolvimento dos tópicos enunciados;
- identificação de processos retóricos/estilísticos e de aspectos formais, com avaliação dos efeitos de sentido produzidos;
- relação do objecto em análise com o seu contexto;
- construção de um texto estruturado, a partir da articulação dos vários aspectos analisados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.**

Importância das marcas do tempo

As marcas do tempo, relevantes ao longo do texto, indiciam a centralidade da problemática do tempo no poema. Assim:

- a predominância dos verbos no presente do indicativo («Prefiro», «amo», «deixo», «importa», «raia», «Aparecem», «cessam», «Acrescentam», «aumentam» – vv. 1, 2, 4, 7, 9, 11, 12, 14 e 15), expressando o modo de ser e a filosofia do sujeito poético marcados pela indiferença perante o correr do tempo («deixo / Que a vida por mim passe» – vv. 4-5);
- a representação de um tempo que flui irreversivelmente, ainda que cíclico («a aurora raia sempre» – v. 9; «Se cada ano com a primavera / Aparecem as folhas / E com o outono cessam?» – vv. 10-12);
- a referência à «hora fugitiva» (v. 18) como a única temporalidade vivenciada pelo sujeito poético;
- ...

Relação simbólica entre «rosas»-«magnólias» e «pátria»-«glória»-«virtude»

Pela sua beleza fugaz e pela sua fragilidade, as flores simbolizam quer a beleza das coisas simples e naturais quer a fugacidade e a precariedade da vida. Já «pátria», «glória» e «virtude» correspondem a valores sociais, nobres e perenes, que conferem um sentido elevado à existência e em nome dos quais luta o indivíduo numa tentativa de se dignificar. Descrente de que essa busca de valores abstractos (o «resto [...] que os humanos / Acrescentam à vida» – vv. 13-14) enriqueça a sua existência, o sujeito poético rejeita tal busca e opta pela dedicação ao que é efémero, belo e natural. (Em suma, a relação simbólica que se estabelece entre as flores referidas e os valores enunciados é a de oposição entre natureza e sociedade.)

Aspectos formais e recursos estilísticos relevantes

De entre os recursos estilísticos presentes neste poema, salientam-se os seguintes:

- a apóstrofe («meu amor» – v. 1), pondo em evidência o destinatário do discurso poético;
- o hipérbato (v. 2), destacando a preferência pelo belo e efémero face aos valores sociais e morais;
- a anáfora («Logo que» – vv. 4 e 6), realçando a atitude de indiferença do sujeito perante a vida;
- a antítese («perca» vs «vença» – v. 8; «Aparecem» vs «cessam» – vv. 11-12), salientando, por um lado, o desinteresse do sujeito perante a derrota ou a vitória dos «humanos», e, por outro, o carácter cíclico do tempo;
- a interrogação (terceiro, quarto e quinto tercetos), correspondendo a um autoquestionamento retórico do «eu», que afirma o seu modo de encarar a vida;
- a aliteração em /s/ («canse», «passe», «vença», «Se», «sempre», «Se», «Aparecem», «cessam», «Acréscitam», «salvo», «indiferença», «confiança» – vv. 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17), marcando ao longo do poema uma toada melódica surda e sibilante;
- ...

Quanto aos aspectos formais, salientam-se os a seguir indicados:

- composição poética composta por seis tercetos, num total de dezoito versos;
- verso branco;
- estrofes constituídas por um decassílabo e dois versos de seis sílabas;
- regularidade métrica na construção de todos os tercetos (primeiro verso decassilábico e os dois seguintes hexassilábicos);
- ...

Nota – Para a atribuição da totalidade da cotação referente ao conteúdo deste tópico, é considerada suficiente a apresentação de três elementos, sendo obrigatoriamente indicados dois recursos estilísticos e um aspecto formal.

Traços gerais da poética de Ricardo Reis

O poema revela alguns traços representativos da poética de Reis. Exemplificando:

- a afirmação de uma filosofia estóico-epicurista, patente na fruição que retira do instante e na aceitação lúcida da inevitabilidade da morte;
- a preferência pela efemeridade do presente, defendendo uma arte de viver assente no gozo moderado do momento (seguindo o tema horaciano do *carpe diem*, furtando-se a emoções intensas e a ideias que «Nada» lhe «aumentam na alma» – vv. 16 e 15);
- a atitude contemplativa, o modo de estar distanciado e impassível, porque ciente da fatalidade do destino e do devir humanos;
- arte poética caracterizada pelo rigor neoclássico e sua complexidade sintáctica (conforme com a formação classicista deste heterónimo de Fernando Pessoa);
- ...

Factor específico de desvalorização

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de compreensão de enunciados ensaísticos e de leitura crítica de textos literários, bem como de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor classificador deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da tese de leitura formulada no enunciado proposto;
- formulação de juízos (quer de confirmação, quer de refutação da opinião crítica apresentada) fundamentados em conhecimentos literários e em experiências de leitura;
- estruturação de um texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As perspectivas de abordagem a seguir enunciadas consideram-se **orientações gerais. Não devem, por isso, ser desvalorizadas as opiniões críticas que, não coincidindo com as linhas propostas, sejam devidamente fundamentadas.**

O texto produzido pelo examinando deve revelar um conhecimento autêntico, e não feito de lugares-comuns, da obra lida.

A opinião crítica do examinando pode ser fundada nos argumentos a seguir indicados.

- Na infância, Eusebiozinho é retratado como um menino frágil, medroso, passivo, superprotegido pelas tias, manipulável e adestrado na memorização de textos que não compreende, enquanto Carlos é descrito como uma criança robusta, enérgica, voluntariosa mas cordata, com curiosidade intelectual e espírito crítico.
- As duas crianças tipificam as consequências de dois modelos de educação e de dois ambientes familiares opostos: ao conservadorismo e à inadequação dos princípios da educação «à portuguesa» (assente no estudo do catecismo, da cartilha e do latim), seguidos pelas famílias tradicionais (caso das «manas Silveira»), opõe-se o moderno modelo de educação britânico (laico, disciplinador, promotor do conhecimento baseado na experiência, da aprendizagem das línguas vivas, etc.), defendido por Afonso da Maia.
- ...

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor classificador deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de cinco (5×1) pontos*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor classificador deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - manutenção dos tópicos:
 - necessidade de abordagem não maniqueísta do tópico cidade-campo em Cesário: dois ambientes familiares ao poeta;
 - poemas citadinos de Cesário marcados por imagens convocatórias do campo, fenómeno observável nomeadamente em «Num Bairro Moderno»;
 - campo – fonte de energia anímica / cidade – espaço de clausura, pólos de uma tensão fundamental na poesia de Cesário;
 - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: Cesário, cidade, campo, diferenças, natureza, roteiro urbano, «Num Bairro Moderno», energia, clausura, tensão dialéctica, «O Sentimento dum Ocidental».

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de estruturas sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de um vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: Cesário, temática da cidade e do campo.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor classificador deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de quinze pontos (5×3)*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor classificador deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem parcial** de excertos do texto-fonte, o professor classificador deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre seis (6) e dez (10)** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor classificador deverá descontar quinze (15)*** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

** Valor situado entre os 20 e os 30% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

*** Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.